

Bem-estar e qualidade de vida: importância da assistência de enfermagem humanizada no parto

Well-being and quality of life: the importance of humanized nursing care in childbirth

DOI:10.34119/bjhrv4n2-179

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 23/03/2021

Julia Santos Gimenes

Estudante de Enfermagem concluindo o 7º semestre

Instituição: Universidade Mogi das Cruzes

E-mail: juliasantosgimenes@outlook.com

Christine Humphreys Andrade Silva

Estudante de Enfermagem concluindo o 7º semestre

Instituição: Universidade Mogi das Cruzes

Endereço: Av. Dr. Cândido X. de Almeida e Souza, 200 - Centro Cívico, Mogi das Cruzes - SP, Mogi das Cruzes

E-mail: christine-humphreys@hotmail.com

Christiane Humphreys Andrade Silva

Estudante de Enfermagem concluindo o 7º semestre

Instituição: Universidade Mogi das Cruzes

Endereço: Av. Dr. Cândido X. de Almeida e Souza, 200 - Centro Cívico, Mogi das Cruzes - SP, Mogi das Cruzes

E-mail: christiane-humphreys@hotmail.com

Denise Mary Costa de Oliveira (orientadora)

Mestre em Ciências e Tecnologia da Saúde

Docente na Universidade de Mogi das Cruzes

Endereço: Rua José Rosa, 155- Vila São Sebastião, Mogi das Cruzes CEP: 08737-320

E-mail: denisemarycostanurse@gmail.com

RESUMO

Introdução: A gravidez e o parto são eventos que representam alguns dos momentos mais importantes na vida da mulher. Atualmente, o modelo de assistência obstétrica no Brasil é caracterizado pelo excesso de procedimentos invasivos e intervencionistas causando medo, tensão e desconforto as gestantes. Diante desta realidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde fazem inúmeras recomendações para a humanização nos partos que envolvem um conjunto de cuidados, medidas e atividades que promovam o parto e o nascimento saudáveis considerando a individualidade das mulheres. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica sobre a assistência de Enfermagem no parto, bem como analisar e compreender a importância da humanização para o **bem-estar e qualidade de vida da mãe e do recém-nascido**. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da

literatura na base de dados da SciELO sobre pesquisas relacionadas as ações de Enfermagem no parto e nascimento. Para elaboração deste estudo, foi necessário consultar trabalhos publicados e artigos científicos visando à busca de referencial teórico.

Resultados: Através dos critérios previamente estabelecidos, foram encontradas 26 publicações nas quais foram selecionados 08 artigos, que possibilitaram evidenciar que a adequada assistência ao parto abrange assegurar o respeito aos desejos e direitos da mulher parturiente, assim como seu conforto e segurança de forma humanizada. As principais funções realizadas pelo profissional de Enfermagem na assistência ao parto incluem garantir o apoio à mulher e sua família, monitorar o bem-estar da mãe e do recém-nascido e realizar intervenções quando necessárias. **Conclusão:** Dessa forma, uma assistência de Enfermagem pautada na humanização é fundamental, favorecendo a redução dos riscos e complicações, redução das taxas de mortalidade materna e infantil além de aumentar a qualidade de vida às parturientes. Além dos aspectos técnicos, os profissionais de saúde devem estar atentos em fornecer o acolhimento da gestante, respeitando suas vontades e atendendo suas necessidades de modo que ela possa exercer a maternidade com segurança e bem-estar.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem, Humanização, Parto.

ABSTRACT

Introduction: Pregnancy and childbirth are events that represent some of the most important moments in a woman's life. Currently, the obstetric care model in Brazil is characterized by an excess of invasive and interventional procedures causing fear, tension and discomfort to pregnant women. In view of this reality, the World Health Organization (WHO) and the Ministry of Health make numerous recommendations for humanization in childbirth that involves a set of care, measures and activities that promote healthy birth and birth considering the individuality of women. **Objective:** The present study aimed to present a bibliographic review on nursing care in childbirth as well as to analyze and understand the importance of humanization for the well-being and quality of life of the mother and newborn. **Methods:** This is an integrative literature review study in the SciELO database on research related to nursing actions during childbirth and birth. To prepare this study, it was necessary to consult published works and scientific articles in order to search for a theoretical framework. **Results:** Through the previously established criteria, 26 publications were found in which 8 articles were selected, which made it possible to show that adequate childbirth care covers ensuring respect for the parturient woman's wishes and rights, as well as her comfort and safety in a humanized way. The main functions performed by the nursing professional in childbirth care include ensuring support for the woman and her family, monitoring the well-being of the mother and newborn and performing interventions when necessary. **Conclusion:** Thus, nursing care based on humanization is fundamental, favoring the reduction of risks and complications, reduction of maternal and child mortality rates, in addition to increasing the quality of life for parturient women. In addition to the technical aspects, health professionals must be attentive in providing the reception of pregnant women, respecting their wishes and meeting their needs so that she can exercise motherhood safely and well-being.

Keywords: Nursing Assistance, Humanization, Child-birth.

1 INTRODUÇÃO

A gravidez e o parto são eventos que representam alguns dos momentos mais importantes na vida da mulher. Durante este período a mulher necessita de cuidado, atenção e apoio para enfrentá-lo o mais naturalmente possível, sabendo que terá todo o suporte físico e emocional (LARA e CESAR, 2017).

A realização do parto passou por grandes mudanças no decorrer da história. Tradicionalmente, o parto e seus cuidados eram realizados em casa com o auxílio de parteiras que possuíam conhecimento empírico baseado em experiências pessoais. Com o decorrer dos anos, o mesmo passou a ser realizado em hospitais através da assistência de profissionais formados com grande conhecimento técnico-científico (ALVES *et al.*, 2015).

As intervenções médico-hospitalares proporcionaram o parto e o nascimento mais seguros, entretanto concentram-se em ações na saúde com a valorização dos aspectos biológicos, como patologias ou riscos de complicações, e com a desvalorização dos aspectos emocionais e sociais envolvidos no parto (MARQUE; DIAS e AZEVEDO, 2006).

Atualmente, o modelo de assistência obstétrica no Brasil é caracterizado pelo excesso de procedimentos invasivos e intervencionistas causando medo, tensão e desconforto as gestantes. Assim, os profissionais da saúde devem desenvolver estratégias para a superação destas dificuldades, caso contrário a experiência do parto poderá ser traumatizante (NASCIMENTO, SILVA e VIANA, 2018).

Diante desta realidade, a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde fazem inúmeras recomendações para a humanização nos partos que envolvem um conjunto de cuidados, medidas e atividades que promovam o parto e o nascimento saudáveis considerando a individualidade das mulheres. Além disso, as gestantes têm o direito a um atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto e puerpério, sendo a humanização da assistência fundamental para que um momento único como o parto seja vivenciado de forma positiva (BRASIL, 2001).

Portanto, o presente trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica sobre a assistência de Enfermagem no parto, bem como analisar e compreender a importância da humanização para o **bem-estar e qualidade de vida da mãe e do recém-nascido**.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura na base de dados da SciELO sobre pesquisas relacionadas as ações de Enfermagem no parto e nascimento. Para elaboração deste estudo, foi necessário consultar trabalhos publicados e artigos científicos visando à busca de referencial teórico.

Os artigos selecionados atenderam aos seguintes critérios: Publicações na base de dados da SciELO no período de 2005 a 2020, nacionais e cuja temática principal era “A assistência de enfermagem no parto e nascimento” e “Humanização na assistência do parto”. Foram excluídos os trabalhos que não tiveram metodologia bem clara e não se adequaram aos critérios de inclusão.

3 RESULTADOS

Através dos critérios previamente estabelecidos, foram encontradas 26 publicações nas quais foram selecionados 08 artigos para o estudo. Todos os artigos escolhidos foram agrupados e descritos respectivamente conforme suas considerações e temáticas, representadas na Tabela 1.

É possível verificar que a maioria dos artigos selecionados apresentava metodologia de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa descritiva a respeito da equipe de Enfermagem frente à humanização do parto. Outra parte tratava-se de estudos em instituições da saúde, onde foram realizadas entrevistas estruturadas entre as gestantes e profissionais da saúde sobre a qualidade da assistência durante o parto.

TABELA 1: Artigos selecionados com base no critério de inclusão

Fonte	Título	Autores	Considerações/temática
SciELO	“Fatores culturais que interferem nas experiências das mulheres durante o trabalho de parto e parto.”	Maria Gorette Andrade Bezerra; Maria Vera Lucia Moreira Leitão Cardoso.	Estudo realizado em uma maternidade pública de Fortaleza-Ceará com objetivo compreender os fatores que interferem nas experiências vividas pela parturiente.
SciELO	“A humanização e a assistência de enfermagem ao parto normal.”	Fernanda Maria de Jesus S. Pires Moura; Cilene Delgado Crizostomo; Inez Sampaio Nery; Rita de Cássia Magalhães Mendonça; Olívia Dias de Araújo; Silvana Santiago da Rocha	Estudo bibliográfico que buscou identificar a produção científica sobre humanização e assistência de enfermagem ao parto normal.
SciELO	“Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras.”	Andrêssa Batista Possati; Lisie Alende Prates; Luiza Cremonese; Juliane Scarton; Camila Neumaier Alves;	Estudo qualitativo descritivo realizado com enfermeiras de um hospital universitário, localizado no sul do Brasil, para conhecer os significados

		Lúcia Beatriz Ressel;	atribuídos ao parto humanizado por enfermeiras.
Scielo	“A percepção da equipe de enfermagem sobre humanização do parto e nascimento.”	Flavia Carvalho Marque; Ieda Maria Vargas Dias; Leila Azevedo	Trata de uma pesquisa qualitativa descritiva, sobre a percepção da equipe de enfermagem sobre a humanização do parto e nascimento realizado com profissionais da área de enfermagem que atuam em sala de parto de duas instituições públicas da cidade do Rio de Janeiro.
Scielo	“Evidências sobre o suporte durante o trabalho de parto/parto: uma revisão da literatura.”	Odaléa Maria Brüggemann; Mary Angela Parpinelli; Maria José Duarte Osis	Este artigo apresenta a revisão de estudos relacionados ao suporte recebido a mulher durante o parto por profissionais de saúde, mulheres leigas e doulas, enfocando as principais características, na presença de familiares durante parto e os resultados obtidos.
Scielo	“Qualidade da atenção ao parto em maternidades do Rio de Janeiro.”	Eleonora d’Orsi, Dóra Chor, Karen Giffin, Antonia Angulo-Tuesta, Gisele Peixoto Barbosa, Andrea de Souza Gama, Ana Cristina Reis e Zulmira Hartz	Trata-se de estudo do tipo caso-controle, realizado em duas maternidades, onde foram realizadas entrevistas com puérperas e revisão de prontuários.
Scielo	“Qualidade da assistência ao trabalho de parto pelo Sistema Único de Saúde, Rio de Janeiro (RJ), 1999-2001.”	Maria Inês Couto de Oliveira; Marcos Augusto Bastos Dias; Cynthia B Cunha; Maria do Carmo Leal;	Estudo transversal de observação da assistência ao trabalho de parto de mulheres de maternidades do Sistema Único de Saúde do Rio de Janeiro (RJ)
Scielo	“Desafios na implantação de uma política de humanização da assistência hospitalar ao parto.”	Marcos Augusto Bastos Dias; Rosa Maria Soares Madeira Domingues.	Ensaio realizado como objetivo de discutir as dificuldades de implantação de um novo modelo de assistência ao parto.

Por meio da análise dos artigos, foi possível evidenciar que a equipe de Enfermagem desempenha diversas funções na assistência ao parto, pautadas em garantir o apoio à mulher e sua família. Além disso, a adequada assistência ao parto abrange assegurar o respeito aos desejos e direitos da mulher parturiente, assim como seu conforto e segurança de forma humanizada.

A humanização da assistência ao parto envolve principalmente uma atuação na qual o profissional reconheça os aspectos sociais e culturais do nascimento, não realize procedimentos invasivos desnecessários respeitando os aspectos fisiológicos e ofereça auxílio antes, durante e após o parto.

As principais funções realizadas pelo profissional de Enfermagem na assistência ao parto incluem garantir o apoio à mulher e sua família, monitorar o bem-estar da mãe e do recém-nascido e realizar intervenções quando necessárias. Entretanto, suas práticas vão além de técnicas e exigem do profissional preparação para desempenhar sua assistência de forma holística e atender as diversas outras necessidades da mulher como privacidade, suporte psicológico e autonomia.

Em relação às práticas que devem ser encorajadas, a presença do acompanhante, o contato físico da mãe e filho na sala de parto bem como evitar o uso de medicamentos para acelerar o nascimento, tem sido preconizadas como medidas importantes para humanização do nascimento.

A presença do acompanhante durante o parto contribui para o bem-estar físico e emocional da parturiente. Como incentivo para a humanização do parto e nascimento, surgiu a Lei Federal nº 11.108, de 07 de abril de 2005 que determina que as gestantes tenham o direito a acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto. A presença do acompanhante fornece o apoio emocional que a mulher necessita para vivenciar este momento, oferecendo conforto e encorajamento, o que permite reduzir os sentimentos de solidão, a ansiedade e estresse.

O contato entre mãe e filho na sala de parto e a amamentação na primeira hora de vida do bebê representam importantes estratégias de humanização. Esta estratégia baseia-se na capacidade de interação dos recém-nascidos com suas mães, logo após o nascimento reduzindo o choro e o estresse do recém-nascido e tranquilizando a mãe. Apesar disso, alguns hábitos e rotinas hospitalares como cuidados imediatos ao recém-nascido dificultam esse processo, por este motivo, esta prática deve ser incentivada pelos profissionais.

Outra intervenção muito utilizada nas maternidades é o uso de ocitocina para induzir ou acelerar o trabalho de parto. Particularmente com doses elevadas, a ocitocina pode levar a efeitos negativos para a mãe e para o feto. Assim, a aplicação desse medicamento deve ser feita com cautela para evitar problemas, sempre levando em consideração o bem-estar materno e fetal. Deve-se então estimular práticas como caminhar, técnicas de respiração, compressas e mudanças de posição para evitar a utilização de medicações.

4 CONCLUSÃO

Dessa forma, a humanização do trabalho de parto deve ir além de técnicas, buscando abranger as necessidades psicológicas, promover a autonomia da mulher e o alívio da dor.

Os profissionais de saúde devem estar atentos em fornecer o acolhimento da gestante, respeitando suas vontades e atendendo suas necessidades de modo que ela possa exercer a maternidade com segurança e bem-estar.

Uma assistência de Enfermagem pautada na humanização é fundamental, favorecendo a redução dos riscos e complicações, redução das taxas de mortalidade materna e infantil além de aumentar a qualidade de vida às parturientes

REFERÊNCIAS

1. ALVES, Cleidiane da Conceição *et al.* **Humanização do parto a partir de métodos não farmacológicos para o alívio da dor: relatos de experiência.** SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 14, 2015. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/download/870/530>>. Acesso em 30 de agosto de 2020.
2. BEZERRA, Maria Gorette Andrade; CARDOSO, Maria Vera Lucia Moreira Leitão. **Fatores culturais que interferem nas experiências das mulheres durante o trabalho de parto e parto.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 3, p. 414-421, Jun 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000300016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 de agosto de 2020.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher/** Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.pdf>. Acesso em 01 de setembro de 2020.
4. BRUGGEMANN, Odaléa Maria; PARPINELLI, Mary Angela; OSIS, Maria José Duarte. **Evidências sobre o suporte durante o trabalho de parto/parto: uma revisão da literatura.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 1316-1327, Out. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2005000500003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 01 de setembro de 2020.
5. DIAS, Marcos Augusto Bastos; DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira. **Desafios na implantação de uma política de humanização da assistência hospitalar ao parto.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 699-705, Set. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000300026&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 01 de setembro de 2020.
6. D'ORSI, Eleonora *et al.* **Qualidade da atenção ao parto em maternidades do Rio de Janeiro.** Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 645-654, ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102005000400020&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 01 de setembro de 2020.
7. LARA, Sonia Regina Godinho de; CESAR, Mônica Bimbatti N. **Enfermagem em Obstetrícia e Ginecologia.** Editora Manole, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454756/>>. Acesso em: 03 de setembro de 2020.

8. MARQUE, Flavia Carvalho; DIAS, Ieda Maria Vargas; AZEVEDO, Leila. **A percepção da equipe de enfermagem sobre humanização do parto e nascimento.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 439-447, Dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452006000300012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 de agosto de 2020.
9. MOURA, Fernanda Maria de Jesus S. Pires et al. **A humanização e a assistência de enfermagem ao parto normal.** Rev. bras. enferm., Brasília, v. 60, n. 4, p. 452-455, Ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000400018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 30 de agosto de 2020.
10. NASCIMENTO, Fernanda Carline Vieira do; SILVA, Mônica Pereira da; VIANA, Magda Rogéria Pereira. **Assistência de enfermagem no parto humanizado.** Rev Pre Infec e Saúde, 2018. Disponível em: <<https://revistas.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6821/pdf>>. Acesso em: 03 de setembro de 2020.
11. OLIVEIRA, Maria Inês Couto de et al. **Qualidade da assistência ao trabalho de parto pelo Sistema Único de Saúde, Rio de Janeiro (RJ), 1999-2001.** Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 42, n. 5, p. 895-902, Out. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102008000500015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 01 de setembro de 2020.
12. POSSATI, Andrêssa Batista et al. **Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, e20160366, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000400203&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 de agosto de 2020.
13. SANTOS, Isaqueleine Sena; OKAZAKI, E. L. F. J. **Assistência de enfermagem ao parto humanizado.** Rev Enferm UNISA [periódico na Internet], v. 13, n. 1, p. 64-8, 2012. Disponível em: <http://www.academia.edu/download/49348340/Assistencia_de_enfermagem_ao_parto.pdf>. Acesso em 25 de agosto de 2020.
14. SOUZA, Rosiani Gomes de et al. **Educação em saúde sobre o uso de tecnologias não invasivas para alívio da dor no trabalho de parto.** PECIBES, v. 4 n. 2 (2018). Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/pecibes/article/view/6946>>. Acesso em 25 de agosto de 2020.